

148 EFICIÊNCIA DA MISTURA PRONTA DOS HERBICIDAS MCPA + 2,4-D, NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS DO ARROZ (*Oryza sativa*), CONDUZIDO NO SISTEMA DE VÁRZEA ÚMIDA. G.J.A.Dario* e P.W.Dario**. *ESALQ/USP-Piracicaba,SP. **Prefeitura Municipal-Águas de São Pedro,SP.

Foi conduzido em área de várzea no município de Piracicaba, SP, um ensaio onde se procurou avaliar a eficiência da mistura¹ dos herbicidas MCPA + 2,4-D no controle de plantas daninhas ocorrentes na cultura do arroz (cv. IAC-165). O ensaio foi conduzido em solo aluvial com 2,5% m.o., sendo o arroz semeado em linhas mecanicamente, em espaçamento de 0,5 m entre linhas, com densidade de 80 sementes aptas/m. Em pré-emergência foi aplicado o herbicida butachlor², e os herbicidas em pós-emergência foram aplicados 30 dias após a emergência das plântulas. O experimento foi instalado no delineamento experimental em blocos ao acaso, com quatro repetições e nove tratamentos, sendo utilizados como padrões os herbicidas 2,4-D³, MCPA⁴ e a mistura⁵ de 2,4-D + MCPA, de uso comum na cultura do arroz, além da testemunha sem capinas. Os herbicidas foram aplicados em adequadas condições de umidade do solo, utilizando-se pulverizador tratorizado dotado de barra e bicos em "leque" 11004, com consumo de calda de 400 l/ha. Os produtos utilizados como padrões foram aplicados nas dosagens mínima e máxima, segundo recomendações dos fabricantes, e o produto testado, nas dosagens de 1,5 e 2,0 l/ha. Os resultados mostraram que não houve diferenças significativas entre os produtos e dosagens aplicadas, no

controle de 30 plantas daninhas de maior ocorrência. Com exceção da *Indigofera hirsuta* (anileira), *Physalis angulata* (bucho-de-rã) e *Aechynomene rudis* (pinheirinho), as demais dicotiledôneas foram 100% controladas; as ciperáceas foram controladas em 70%; e as gramineas não foram controladas.

¹Agrinal 555-BR

²Machete

³DMA 806 Br

⁴Agroxone S-4

⁵Bi-Hedonal